



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



POLÍTICAS DE EXTENSÃO E PERMANÊNCIA: A BRINQUEDOTECA ABERTA NA UFMS¹

Renan dos Santos Roberto Gonçalves²

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar o projeto de extensão Brinquedoteca Aberta: Centro de Formação da UFMS como uma ação de permanência no contexto das políticas de educação superior. Temos como objeto de pesquisa as políticas de educação superior, com ênfase na permanência de estudantes nas instituições de educação superior. Nessa direção, a pesquisa se configura como bibliográfica, documental e exploratória. Foi necessária a leitura de documentos institucionais da UFMS que normatizam a Brinquedoteca Aberta: Centro de Formação e documentos nacionais que normatizam a extensão nas universidades brasileiras, além de pesquisas publicadas sobre o tema desenvolvido. Esta pesquisa identificou, nos documentos institucionais, excertos sobre permanência de estudantes, indicando uma forte relação entre a participação da extensão e a possibilidade de concluir seus estudos. Os resultados demonstram que não há menção específica sobre a permanência de estudantes por meio de sua participação no projeto de extensão da Brinquedoteca Aberta, mas várias ações desenvolvidas nesta ação aumentam o vínculo dos estudantes com a instituição e podem favorecer sua permanência. Concluímos destacando a extensão como ação que favorece a permanência de estudantes na graduação, em especial o Projeto da Brinquedoteca Aberta da UFMS, cujas atividades preconizadas no documento, e materializadas nas atividades realizadas, interferem na ampliação de conhecimentos e no vínculo dos estudantes com a universidade.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Extensão. Permanência. Educação Superior

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Pedagogia, realizado sob orientação da Profa. Dra. Carina Elisabeth Maciel. E-mail: carina.maciел@ufms.br.

² Acadêmico do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail: renan.roberto@ufms.br

EXTENSION AND PERMANENCE POLICIES: BRINQUEDOTECA ABERTA AT UFMS

ABSTRACT: This article aims to analyze the extension project Brinquedoteca Aberta: Centro de Formação da UFMS as a permanence action in the context of higher education policies. Our research object is higher education policies, with an emphasis on the permanence of students in higher education institutions. In this sense, the research is configured as bibliographic, documentary and exploratory. It was necessary to read institutional documents from UFMS that standardize the Open Toy Library: Training Center and national documents that standardize extension in Brazilian universities, in addition to published research on the topic developed. This research identified, in institutional documents, excerpts about student retention, indicating a strong relationship between extension participation and the possibility of completing their studies. The results demonstrate that there is no specific mention about the retention of students through their participation in the Brinquedoteca Aberta extension project, but several actions developed in this action increase the students' bond with the institution and can favor their retention. Academic continuity guidelines were established with the aim of promoting students' retention at the university, which requires a more comprehensive analysis. Furthermore, it is essential that each fundamental aspect of university life (teaching, research and extension) is recognized as support, as actions to deal with problems such as retention and dropout can be found through action in the community.

Keywords: Brinquedoteca. Extension. Permanence. College education

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo analisar o projeto de extensão Brinquedoteca Aberta: Centro de Formação da UFMS como uma ação de permanência no contexto das políticas de educação superior. Escolhi este tema, pois faço parte do projeto de extensão Centro de formação: Brinquedoteca Aberta e despertou-me a curiosidade a respeito de como este projeto está presente nas políticas públicas educacionais e como esse centro de formação pode ajudar os acadêmicos em sua formação.

A Brinquedoteca é um espaço muito relevante para o desenvolvimento infantil, porém se equivoca quem pensa que esse espaço é apenas de criança. A brinquedoteca possibilita o desenvolvimento da criatividade, socialização com as demais crianças, deveria ser presença obrigatória nos cursos de Pedagogia, como espaço formativo e de aprendizagens, contribuindo para que o direito de brincar da criança seja respeitado e propicie a formação lúdica dos futuros professores, mas essa presença não é garantida nos documentos legais.

A lei N° 11.104, de 21 de março de 2005, que dispõe da obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, no Art.2º desta mesma lei “considera-se brinquedoteca, para o efeito desta lei o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar” (BRASIL, 2005). Ao pesquisarmos nas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia não encontramos nenhum artigo que diga de forma explícita que o curso deva ter uma brinquedoteca. Somente encontramos no Serviço de Ensino Superior do Ministério da Educação-SESU/MEC normas e critérios que pontuam e medem as qualidades dos cursos de Pedagogia ao serem avaliados, deixando claro que a presença de uma brinquedoteca contabiliza pontos positivos para o curso, conforme alerta Kishimoto (2011) no livro ‘Brinquedoteca uma visão internacional’ organizado por Vera Barros de Oliveira , a autora traz pesquisas realizadas por Kishimoto a respeito das ludotecas, as brinquedotecas do Brasil, ressaltando que :

A preocupação com a qualidade dos cursos de Pedagogia, que se multiplicam com laboratórios didáticos e brinquedotecas, leva o Serviço de Ensino Superior do Ministério da Educação – Seseu/ MEC a considerar como critério de qualidade a presença de laboratórios didáticos com brinquedoteca no projeto pedagógico, indicando itens

para sua análise: “o uso da ludicidade como princípio importante para o ensino-aprendizagem, instalações físicas, equipamentos, jogos e brinquedos em que professores em formação realizam simulações que favorecem o trabalho docente na Educação Infantil e Ensino Fundamental (Brasil/Sesu, 2009).

A relação entre a permanência e o projeto de extensão pode variar dependendo do contexto em que estão inseridos. No âmbito acadêmico, especialmente em instituições de ensino superior, a permanência estudantil refere-se às ações e políticas que visam garantir que os estudantes tenham condições adequadas para concluir seus estudos e alcançar seus objetivos educacionais. Por outro lado, um projeto de extensão é uma atividade realizada por uma instituição de ensino que busca aplicar os conhecimentos e recursos acadêmicos em benefício da comunidade externa. Esses projetos geralmente têm como objetivo promover o engajamento dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões em que são realizados.

A discussão sobre a permanência na educação tem sua importância por muitos motivos. Na Universidade seu objetivo não é apenas o ingresso de acadêmicos, mas também abrange a capacidade de garantir que os alunos permaneçam e completem com sucesso seus cursos, assim, algumas razões pelas quais essa discussão é vital:

A permanência na educação superior é fundamental para garantir que os alunos de diferentes origens socioeconômicas tenham a oportunidade de concluir seus estudos. Uma discussão sobre permanência muitas vezes se concentra em identificar fatores que podem levar à evasão escolar, especialmente entre os estudantes de grupos marginalizados ou sub-representados.

A discussão sobre a permanência também está ligada ao sucesso acadêmico dos alunos. Compreender as razões pelas quais os alunos abandonam os estudos e encontrar maneiras de apoiá-los durante os desafios acadêmicos pode melhorar a qualidade da formação e aumentar as taxas de graduação. A evasão escolar na educação superior pode ter impactos econômicos e sociais negativos, tanto para os indivíduos quanto para a sociedade em geral. Os alunos que não conseguem concluir seus cursos podem enfrentar dificuldades no mercado de trabalho e podem

ter um impacto negativo em sua capacidade de contribuir para o crescimento econômico.

Tanto os investimentos públicos quanto os privados na educação superior são significativos. Garantir a permanência dos alunos aumenta a probabilidade de que esses investimentos resultem em um retorno positivo, tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo. A conclusão bem-sucedida da educação superior pode contribuir significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional de um indivíduo. A discussão sobre a permanência pode ajudar a identificar as melhores práticas e os recursos necessários para apoiar os alunos durante sua jornada educacional.

Portanto, a discussão sobre a permanência na educação superior é importante não apenas para o bem-estar dos alunos, mas também para o progresso social, econômico e cultural de uma nação. Identificar os desafios enfrentados pelos alunos e implementar estratégias eficazes para apoiá-los durante sua trajetória educacional é crucial para construir uma sociedade mais justa e equitativa.

De acordo com as informações retiradas FORPROEX - Conceito de extensão, institucionalização e financiamento, produzido nesse primeiro encontro, na visão dos integrantes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, a extensão é entendida como:

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados/acadêmico e popular, terá como consequência: a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; e a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX, 1987, p. 11).

Pautando que nossa pesquisa aborda duas políticas sendo a primeira política de extensão que é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino ea pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a

universidade e a sociedade, e a segunda a política de permanência programas desenvolvidos pela universidade para garantir a permanência dos acadêmicos. Temos como objeto de pesquisa as políticas de educação superior, com ênfase na permanência de estudantes nas instituições de educação superior por meio das ações de extensão. E para isso foi necessário investigar como a Brinquedoteca é apresentada nos documentos da educação nacional (LDB, PNE, BNCC) em uma perspectiva relacionada ao campo da educação. No PNE destaca-se que :

A educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida são as que marcam mais profundamente a pessoa. Quando positivas, tendem a reforçar, ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, solidariedade e responsabilidade. As ciências que se debruçaram sobre a criança nos últimos cinquenta anos, investigando como se processa o seu desenvolvimento, coincidem em afirmar a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento e aprendizagem posteriores. E têm oferecido grande suporte para a educação formular seus propósitos e atuação a partir do nascimento. A pedagogia mesma vem acumulando considerável experiência e reflexão sobre sua prática nesse campo e definindo os procedimentos mais adequados para oferecer às crianças interessantes, desafiantes e enriquecedoras oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem. A educação infantil inaugura a educação da pessoa. (BRASIL, 2001, p.7)

Partindo para a BNCC referente à Educação Infantil consta que a primeira etapa da Educação Básica de acordo com os eixos estruturantes da Educação infantil (interações e brincadeiras) devem ser assegurados 6 direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver, são eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução 27 CNE/CEB no 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

E por fim, a Lei de diretrizes e bases da educação nacional(LDB), de maneira geral, enfatiza muito a importância da Educação Infantil como sendo um direito para as crianças de 0 a 5 anos de idade, pois quando pesquisamos por educação infantil utilizando a palavra chave “Educação Infantil” no documento LDB uma das primeiras coisas que evidenciam é o artigo 4 que diz “O dever do Estado

com educação escolar pública será efetivado, mediante a garantia de: II – educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade;”(Brasil, 2017) e também na seção 2 no artigo 29 que diz:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 2017)

Após a leitura dos documentos nacionais da educação, foi analisado o documentos da Brinquedoteca aberta, ou seja, o projeto no papel.

Foi feita a investigação do projeto Brinquedoteca Aberta: Centro de Formação se aparece relação com a permanência de estudantes (analisando como os objetivo da brinquedoteca favorecem a permanência de estudantes)

Não foi encontrado nada que relacione a permanência dos estudantes, pois durante a análise o projeto apenas confirma que, há uma articulação das atividades de ensino por meio da interlocução com as disciplinas de Estágio Obrigatório, Práticas Pedagógicas e Práticas de Ensino, bem como demais disciplinas que tenham como objeto de estudo a infância e o desenvolvimento infantil.

Os registros escritos dos acadêmicos sobre o planejamento, a observação e a participação ativa nas atividades de extensão realizadas com as crianças proporcionarão dados de pesquisa para investigações de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos acadêmicos envolvidos, aliando-se ainda com os projetos de pesquisa desenvolvidos pelas docentes responsáveis.(UFMS, 2022. p.9)

Estão presentes também que o projeto tem sido divulgado por trabalhos desenvolvidos em vários eventos dentro e fora desta universidade como: Integra, SBPC, congressos nacionais e internacionais. O projeto também contará com a participação dos professores da rede pública nos encontros bimestrais por meio de roda de conversa, cursos promovidos na área da ludicidade. Todo esse processo contribui para o desenvolvimento da formação docente dos estudantes que participarão do projeto, bem como para a experiência das crianças que têm a oportunidade de aprender de forma lúdica. Assim, há também a possibilidade de levantar dados para futuras pesquisas. Este artigo foi organizado por metodologia a qual foi desenvolvida por pesquisas bibliográficas e documentais, foram feitas

leituras de artigos e análises de documentos sendo eles o projeto de extensão Brinquedoteca aberta: Centro de formação e sua resolução para em seguida ser debatido a permanência na Brinquedoteca.

METODOLOGIA

A metodologia foi a de discutir como o projeto de extensão Brinquedoteca Aberta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e outros vinculados como o projeto de extensão “Jogo, Brinquedo e Brincadeira na Brinquedoteca da UFMS” do curso de educação física coordenado pela prof^a Dra. Sarita de Mendonça Bacciotti e o projeto de extensão “Histórias, Brincadeiras e Narrativas Infantis”, coordenado pela prof^a Dra. Luciene Cléa da Silva também pode ajudar na permanência de acadêmicos da universidade. A princípio a elaboração deste TCC partiu de uma pesquisa de um projeto científico da disciplina de Pesquisa Educacional lecionada pela professora Dra. Carina Elisabeth Maciel, minha turma, se reuniu na sala interdisciplinar com computadores, para que cada um, com o auxílio do site OASISBR um domínio público que todos possuem acessos, com o objetivo de pesquisarmos temas de interesse pessoal. Em seguida fizemos leituras de textos, artigos que discernem uma pesquisa qualitativa e quantitativa, após toda essa etapa, enfim, foi escolhido o tema e deu-se início ao artigo.

Para a elaboração deste artigo utilizei a pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2012, p. 50), é aquela que “[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Porém, Gil (2012, p. 61) esclarece que “[...] existem muitas outras fontes de interesse para a realização de pesquisas, tais como: obras de referência, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos e periódicos de indexação e resumo”. Também optei pela pesquisa documental, pois segundo Cellard (2008) o documento é uma fonte extremamente preciosa e insubstituível para todo pesquisador em ciências sociais. Principalmente em situações em que ele representa os únicos vestígios da atividade humana em determinadas épocas.

Além da transmissão de informações ao longo do tempo, o documento permite o dimensionamento temporal para a compreensão social, permitindo o uso de cortes longitudinais. Já para Sá-Silva et al.(2009) dentre os diversos instrumentos

metodológicos disponíveis para utilização pelo pesquisador social a pesquisa documental é uma metodologia pouco utilizada. Segundo os autores, o uso de documentos deve ser apreciado e valorizado, possibilitando ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural. Desta forma, para a realização desta pesquisa, foram analisados os documentos como: “O projeto de extensão Brinquedoteca aberta: Centro de formação” e o “Projeto Jogos, brinquedos e brincadeiras da brinquedoteca da UFMS”

Para realizar o levantamento de produção, foi utilizado o banco de dados do Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (OASISBR). A busca nessa plataforma foi realizada por meio dos seguintes descritores: “Permanência, Brinquedoteca e Extensão”.

Tabela 01 - Resultados encontrados no Oasisbr

Descritores	Encontrados	Selecionados
Brinquedoteca, extensão, permanência	0	0
Extensão, permanência	7	2
Extensão, brinquedoteca	32	0

Fonte: Organizado pelo autor com base nos dados coletados no portal <https://oasisbr.ibict.br/>, 2023

Entre os trabalhos sugeridos pelo domínio digital OASISBR selecionei duas pesquisas, sendo a primeira “A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES BOLSISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO DANÇA DE SALÃO DA UFMS (2007 - 2017)” e a segunda “O PROGRAMA ESCOLA DE CONSELHOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL-UFMS: UM ESTUDO DE CASO 1997-2015”. Ambas pesquisas foram extremamente importantes para mim pois enriqueceram meu conhecimento a respeito de extensão, conceito e a importância da extensão na universidade, em específico a Universidade Federal do Mato Grosso

do Sul. Não escolhi as outras, pois meu foco era nas políticas de extensão e permanência.

Após a leitura das pesquisas, segui para os documentos nacionais da educação, LDB, BNCC e PNE, que foram encontrados com facilidade na Internet, analisei a relação desses documentos com a Brinquedoteca, tendo em mente que a Brinquedoteca é um espaço que atende crianças da Educação Infantil e Ensino fundamental, durante a análise desses três documentos fiz uma busca por uma palavra chave “Educação infantil” e assim fazendo a leitura e anotando o que de fato tinha alguma relação com o projeto de extensão Brinquedoteca.

Por fim, parti para a análise dos documentos da Brinquedoteca, ou seja, o documento institucional do projeto, que tem como objetivo oferecer espaços vivos, dinâmicos e organicamente articulados entre si, que contribuam para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças atendidas (KISHIMOTO; ONO, 2008) e para fomentar reflexões, aprendizagens e ressignificações de discentes sobre a importância do brincar.

A brinquedoteca da UFMS iniciou os trabalhos em 2017 por meio de um projeto de extensão. Os atendimentos aconteciam com crianças de 4 a 10 anos, uma vez por semana, no período vespertino. As propostas de intervenção incluíam o desenvolvimento de jogos, brincadeiras e oficinas planejadas pelas monitoras, auxiliando na integração entre os conhecimentos advindos do curso e as possibilidades da prática pedagógica, em 2021 a brinquedoteca realizou atendimentos de forma remota, devido a pandemia covid 19 que perpetuou até o início de 2022, após a diminuição dos riscos de contágio voltamos com os atendimentos presenciais e realizamos os atendimentos em três turnos manhã, tarde e noite. Atualmente em 2023, o projeto atende nos períodos matutino e vespertino, com aproximadamente 50 crianças de 2 a 10 anos, de segunda a quinta-feira, filhos(as) de servidores e discentes da UFMS.

O trabalho é coordenado por professoras do Curso de Pedagogia, por meio de encontros semanais para discussões e planejamento. Os atendimentos são realizados por estudantes da UFMS, totalizando 4 bolsistas e 24 voluntários. O projeto é relevante para o professor em formação, pois permite ao discente planejar, dirigir e autorregular o seu próprio desenvolvimento como futuro docente. Com o

olhar sensível, pode potencializar e evidenciar o desenvolvimento da criança através das atividades lúdicas (SANTOS, 1997), tornando a brinquedoteca um espaço para relacionar a teoria com a prática. Os atendimentos na brinquedoteca além de agregarem experiência para os acadêmicos, proporcionam um local de produção e socialização de conhecimentos.

No documento do projeto de extensão "Jogos, brinquedos e brincadeiras da brinquedoteca da UFMS" acontece a mesma coisa, o documento não confirma ou explícita a permanência dos acadêmicos enquanto participantes do projeto, pois seus objetivos são os de apresentar sinteticamente a relação da proposta com atividades de ensino de graduação e/ou pós-graduação e de pesquisa . Informar qual será o espaço (sala, auditório, etc.), assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Também foi feita uma pesquisa com auxílio da plataforma digital google formulário com os participantes da extensão brinquedoteca, esta pesquisa solicitava, nome, semestre em que estava, curso de graduação, sua função no projeto e duas perguntas afirmativas: "Você acredita que estando no projeto de extensão, facilita sua jornada na UNIVERSIDADE" e "Trabalhar neste projeto facilitou sua jornada acadêmica, como por exemplo nos seus estudos". o link da pesquisa foi enviado pelo whatsapp por um grupo formado por bolsistas e valistas, também enviei para outras duas bolsistas de projetos vinculados ao da Brinquedoteca, sendo eles o projeto Jogos, brinquedos e brincadeiras da brinquedoteca da UFMS e o projeto Histórias, Brincadeiras e Narrativas Infantis, ao todo foram totalizados 8 pessoas que responderam o formulário, escolhi especificamente os bolsistas, pelo interesse na bolsa financeira que todos tinham. Após todas essas análises obtive minha conclusão para elaborar os resultados e discussões.

PERMANÊNCIA NA BRINQUEDOTECA

Pautando que o objetivo crucial deste trabalho é o de analisar o projeto de extensão Brinquedoteca aberta da UFMS como uma ação de permanência no contexto das políticas de educação superior e por ser um projeto amplo pois o mesmo há projetos vinculados citados no decorrer do artigo, tendo como objeto de pesquisa o projeto de extensão a brinquedoteca, com ênfase na permanência de estudantes nas instituições de educação superior, buscando demonstrar como esse projeto de extensão ajuda os estudantes que participaram do projeto permaneceram e concluíram seus respectivos cursos, indicando uma forte relação entre a participação da extensão e a possibilidade de concluir seus estudos.

Os documentos não explicitam a permanência como objetivo deste projeto. Na análise do documento institucional do projeto de extensão Brinquedoteca Aberta: Centro de Formação é informado que essa extensão oferece um espaço de construção do fazer pedagógico em que os acadêmicos podem vivenciar significativas experiências formativas e para os professores da rede conhecerem de fato por meio de palestras, vivências nesses espaços e rodas de conversa sobre a importância do brincar no processo de aprendizagem. O documento também nos traz que as experiências e aprendizagens proporcionadas pelo projeto desde a sua implantação geraram vários artigos, os quais foram publicados em revistas, livros, anais de eventos e comunicação oral, dentre os quais destacamos:

- Brincar e Aprender em Hospitais: enfrentamento da doença na infância – Milene Bartolomei Silva (2021);

- Brinquedoteca Aberta: uma experiência formativa no curso de pedagogia / open toy library: a formative experience in the pedagogy course de Filomena Mie Valente, Milene Bartolomei Silva, Daniela Cristina Barros de Souza Marcato na revista Open Journal Systems (2021);

- A importância do brincar na rotina das ações educativas: um olhar pedagógico para a criança com deficiência visual atendida na UFMS pelo projeto “Brinquedoteca Aberta” - acadêmica Kedma Silveira Barbosa Camargo Kochem (2019);

- A importância da Brinquedoteca Aberta da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, como espaço de extensão universitária, práticas acadêmicas, e suas possibilidades para formação docente - acadêmica Filomena Valente (2018);

- Saúde e Educação: uma proposta de aprendizagem na brinquedoteca do ambiente hospitalar - acadêmica Joice Vareiro da Costa (2017);

- O significado da ludicidade para a Educação Infantil: o prazer na educação infantil - acadêmica Gabriela Charles (2017).

Espera-se, dessa forma, que, além de oferecer às crianças de 2 a 9,10 anos um ambiente propício ao seu desenvolvimento integral, a Unidade de Apoio esse projeto: “Brinquedoteca Aberta” da Faed/UFMS possa se constituir também em um espaço de produção de conhecimento acadêmico, contribuindo para a melhoria da formação dos futuros profissionais envolvidos no projeto e para a socialização de conhecimentos sobre a infância e o brincar. Acredito que concluir um curso e este projeto auxiliar na formação seja um importante fator para a permanência dos estudantes.

Outro ponto importante que gostaria de compartilhar é a minha pesquisa online , feita com auxílio do google formulário acessível em : > <https://forms.gle/6Qe8krVmZf3wT2QL7> < . Um questionário simples.

Tabela 02 - Dados da pesquisa, nome, curso, semestre e função

Acadêmico	Curso	Semestre	Função
L	Pedagogia	8º/8º	Bolsista
Re	Pedagogia	8º/8º	Bolsista
K	Educação do Campo	8º/8º	Valista (PVU)
Ra	Psicologia	8º/10º	Valista (PVU)
A	Psicologia	8º/10º	Valista (PVU)
I	Psicologia	4º/10º	Bolsista

G	Educação Física	4º/8º	Bolsista
S	Pedagogia	8º/8º	Bolsista

Fonte: organizado pelo autor, 2023

A tabela acima mostra que ao todo, são 8 acadêmicos que participaram dessa pesquisa, podemos observar que são de cursos diferente e funções diferentes, gostaria de ressaltar que as “valistas” são estudantes da universidade que fazem parte do Programa Vale Universidade e as “bolsistas G e S” fazem parte de projetos de extensão vinculados a brinquedoteca.

Gráfico 01

Você acredita que estando no projeto de extensão , facilita sua jornada na UNIVERSIDADE?

8 respostas

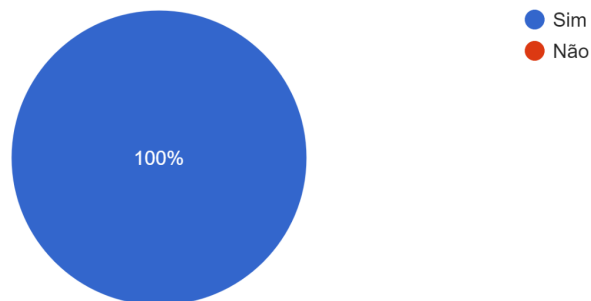
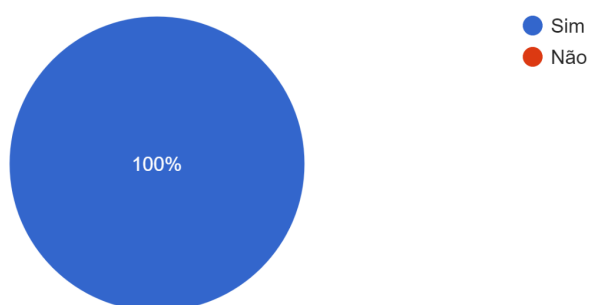


Gráfico 02

Trabalhar neste projeto facilitou sua jornada acadêmica, como por exemplo nos seus estudos
8 respostas



Os dois gráficos acima referem-se a duas perguntas retiradas da pesquisa, perguntas essas que foram respondidas de forma afirmativa, pois no gráfico a porcentagem de afirmação foi de 100%, sendo assim podemos perceber que os acadêmicos que responderam “sim” confirmam que sua participação no projeto de extensão e trabalhar independente de sua função ajudou na jornada acadêmica como por exemplo nos estudos e a sua permanência na Universidade.

Apesar de os documentos institucionais não explicitaram que o objetivo principal é a permanência, pode observar que a extensão pode ajudar sim na permanência dos estudantes, como por exemplo em nossa formação ou como as respostas dos gráficos acima o auxílio em permanecer em sua jornada universitária e na sua vida acadêmica em relação aos estudos e trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a leitura detalhada dos documentos institucionais, sendo eles a resolução Nº 596-CAS/FAED/UFMS e o projeto de extensão Brinquedoteca aberta: centro de formação UFMS, buscamos evidências sobre o disposto no documento e se o mesmo aponta a permanência de estudantes da graduação como um de seus objetivos. As análises indicam que não há menção no documento lido da extensão universitária que evidenciam o compromisso diretamente com a permanência dos acadêmicos que nele participam.

Concluimos que na Brinquedoteca, mesmo não havendo como um dos objetivos, a permanência de estudantes na graduação, os vínculos desenvolvidos, as bolsas e as atividades realizadas pelos estudantes aumentam as possibilidades de permanência destes em seus respectivos cursos de graduação.

Essa investigação permitiu identificar como a participação e compromisso dos estudantes para com o projeto auxiliam na sua formação, não somente isso, mas nos estudos também. Com isso foi possível demonstrar que essa participação, compromisso e vínculo com a extensão facilita a jornada acadêmica até o fim de sua formação.

Os dados da pesquisa indicam que a extensão e sua relação com a permanência dos estudantes não está presente nos documentos do Projeto da Brinquedoteca Aberta da UFMS, mas se materializa por meio das práticas e vínculos realizados pelos estudantes. A bolsa recebida também interfere na permanência dos estudantes que desenvolvem um compromisso a ser cumprido. Em detrimento desta relação a Brinquedoteca, como ação de extensão possibilita novos conhecimentos e amplia as perspectivas de permanência dos estudantes.

Alguns temas em destaque, que não foram objetivo desta investigação, são indicados como possibilidades futuras para outras investigações: relação de estudantes com a extensão: quais os motivos que levam a esse vínculo; debater até onde a universidade investe para que não ocorra a evasão dos estudantes, valorizando a permanência, seja por um projeto de extensão ou por vários e tantos outros meios que a universidade disponibiliza e poucos têm ciência.

Concluimos destacando a extensão como ação que favorece a permanência de estudantes na graduação, em especial o Projeto da Brinquedoteca Aberta da UFMS, cujas atividades preconizadas no documento, e materializadas nas atividades realizadas, interferem na ampliação de conhecimentos e no vínculo dos estudantes com a universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**, PNE. 13.005/2014.BRASIL

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.BRASIL

BRASIL. **Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005**. Brasília: Diário Oficial da União.BRASIL.

Cellard, A. (2008). **A análise documental**. In J. Poupart; J. Deslauriers; L. Groulx; A. Pires. A pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos (pp. 295-316). Petrópolis:Vozes.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO. Resolução Nº 5 CNE/CEB, de 17 de Dezembro de 2009.

GIL. A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.Sá-Silva, J. R.,de Almeida, C. D., & amp; Guindani, J. F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e Metodológicas. Revista Brasileira de História & amp; Ciências Sociais, 1(1), 1-15

FORPROEX. Fórum De Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987-2000). Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000, 196 p.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida, Ono, Andréia Tiemi. (2008). **Brinquedo, gênero e educação na brinquedoteca**. Pro-Posições, 19(3), 209-223.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedoteca: uma visão internacional** / Vera Barros de Oliveira, (org.); Ricardo Smith e Priscila Pesce; revisão técnica: Vera Barros de Oliveira. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. P 28

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001c. BRASIL.

SANTOS, S. M. P. dos (organizadora). **O Lúdico na Formação do Educador.** Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

UFMS. Projeto de extensão: **Brinquedoteca Aberta do Brasil.** 2022.